

v.3, n.6, 2023

REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

ROSA OU AZUL? UM ESTUDO SOBRE O USO DAS CORES NO CHÁ REVELAÇÃO

PINK OR BLUE? A STUDY ABOUT THE USE OF COLORS IN GENDER REVEAL PARTY

¿ROSA O AZUL? UN ESTUDIO SOBRE EL USO DE LOS COLORES EN LAS FIESTAS DE REVELACIÓN DE GÉNERO

Igor Olier Conceição[1], Carla Botelho de Souza[2], Jussara Kesiane de Andrade Movio[3]

e36134
https://doi.org/10.47820/acertte.v3i6.134

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade suprir a carência de pesquisas, analisar e trazer informações em torno do assunto do chá revelação, suas evoluções advindas da sociedade com seus diversos novos formatos familiares. Esta pesquisa traz a história do chá revelação, desde a criação aos novos modelos da contemporaneidade, além de evidenciar a importância deste evento em certas ocasiões, envolvendo questionamentos sobre as cores mais utilizadas, tendências; e embasando o estudo a partir de entrevistas com profissionais da área e pais que realizaram esse tipo de evento. O desenvolvimento deste projeto foi por meio de revisão bibliográfica a partir de livros, trabalhos acadêmicos e pesquisa de campo através de entrevistas. Este trabalho se justifica pela importância do tema e necessidade de rever determinadas atitudes, além de críticas e conscientização para com tentativas frustradas de inovações que possam impactar o espaço físico. Espera-se promover, a partir da leitura deste artigo, uma reflexão sobre o uso de novas cores neste tipo de vento, e o que pode ser considerado inovação, tendo em vista que o ser humano está inserido em uma sociedade da qual faz parte, sendo imprescindível respeitar o ambiente em prol de um futuro sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Evento. Chá revelação. Cores. Tendências. Gênero.

ABSTRACT

The purpose of this article is to fill the lack of research, analyze and bring information around the subject of revelation tea, its evolutions arising from society with its various new family formats. This research brings the history of revelation tea, from its creation to new contemporary models, in addition to highlighting the importance of this event on certain occasions, involving questions about the most used colors, trends; and basing the study on interviews with professionals in the area and parents who held this type of event. The development of this project was through a bibliographic review from books, academic works and field research through interviews. This work is justified by the importance of the theme and the need to review certain attitudes, as well as criticism and awareness of unsuccessful attempts at innovations that may impact the physical space. It is expected to promote, from the reading of this article, a reflection on the use of new colors in this type of wind, and what can be considered innovation, considering that the human being is inserted in a society of which he is a part, It is essential to respect the environment in favor of a sustainable future.

KEYWORDS: *Event. Reveal. Colors. Trend. Gender.*

[1] Graduado em curso técnico pela instituição FIEB, cursos complementares do pacote office, graduando em gestão de eventos pela Fatec Barueri.

[2] Graduação em Letras pela UERJ-RJ, Especialização em Língua Portuguesa e Linguística pela UNESA. Professora de Língua Portuguesa e Produção de textos. Revisora de Revistas, Livros e Jornais. Colunista do Jornal Nosso Bairro Jacarepaguá. Palestrante. Graduanda em Gestão de Eventos pela Fatec Barueri. Monitoria de Iniciação Científica pela Fatec Barueri.

[3] Empresa de eventos Two Dreams Cerimonial. Apresentadora de Podcasts e eventos na Fatec Barueri.

RESUMEN
El propósito de este artículo es suplir la falta de investigación, analizar y aportar información en torno al tema del té revelación, sus evoluciones surgidas de la sociedad con sus diversos nuevos formatos familiares. Esta investigación trae la historia del té revelación, desde su creación hasta los nuevos modelos contemporáneos, además de resaltar la importancia de este evento en determinadas ocasiones, involucrando interrogantes sobre los colores más utilizados, tendencias; y basar el estudio en entrevistas a profesionales del área y padres de familia que realizaron este tipo de eventos. El desarrollo de este proyecto fue a través de una revisión bibliográfica de libros, trabajos académicos e investigaciones de campo a través de entrevistas. Este trabajo se justifica por la importancia del tema y la necesidad de revisar ciertas actitudes, así como la crítica y la toma de conciencia de los intentos fallidos de innovaciones que pueden impactar el espacio físico. Se espera promover, a partir de la lectura de este artículo, una reflexión sobre el uso de nuevos colores en este tipo de viento, y lo que puede considerarse innovación, considerando que el ser humano está inserto en una sociedad de la que forma parte. Es fundamental respetar el medio ambiente a favor de un futuro sostenible.

PALABRAS CLAVE*: Evento. Revelación. Colores. Tendencias. género.*

INTRODUÇÃO

> "Porque o mais surpreendente é que, mesmo depois de saber de tudo, o mistério continua intacto. Embora eu saiba que de uma planta brota uma flor, continuo surpreendida com os caminhos secretos da natureza." (Clarice Lispector, (JORNAL DO BRASIL, 1968).

O primeiro chá revelação que se tem notícia foi no ano de 2008 com a Jenna Karvunidis. Grávida da sua primeira filha, ela queria fazer algo diferente no até então "chá de bb''. Visto que seu irmão tinha tido filho recentemente e a família estava animada com o nascimento desse filho. Sendo assim, a Jenna teve a ideia de fazer dois bolos com recreios de cores diferentes, um azul e um rosa. Ela então entregou os bolos para sua cunhada e com eles a Jenna levou o resultado do exame onde mostrava o sexo do bebê. A cunhada então levou somente o bolo com a cor do recreio correspondente a cor do sexo do bebê que mostrava naquele exame.

A ideia de Jenna foi um sucesso e quando cortaram o bolo parecia que a própria criança tinha nascido, tamanha emoção. Após a festa, Jenna escreveu sua experiência no seu blog é uma jornalista que viu o relato, a convidou para uma entrevista. O foco foi totalmente no chá revelação. Sua entrevista viralizou e assim tornou o chá revelação conhecido mundialmente. A partir daí, a ideia de Jenna viralizou e o Chá Revelação se tornou popular no mundo, inclusive no Brasil. Desde então, tornou-se uma ocasião especial, em que envolve uma preparação, desde o momento do exame de ultrassonografia, que revela o sexo do bebê, a lista de convidados, a decisão do local, as lembrancinhas, a parte de alimentos e bebidas (A&B), a decoração, e principalmente, como será o momento mais esperado da festa, a revelação do sexo do bebê.

Todavia, muitos anos depois, Jenna revelou estar arrependida da tendência que criou, e explicou que essa sensação de responsabilidade apareceu depois de ver os caminhos, muitas vezes desastrosos e perigosos, que o Chá Revelação tomou. "Hoje as pessoas explodem coisas para revelar

o sexo do bebê, tem gente morrendo por causa disso, há incêndio em florestas, estão usando animais", afirmou Jenna em entrevista à Cláudia (2020).

Antes dessa invenção, sabe-se que existia o evento denominado Chá de Bebê, que era um momento descontraído, com participação maior de mulheres. Nesse evento, os convidados levavam presentes para o bebê, e na maioria das vezes aconteciam brincadeiras envolvendo a grávida e os convidados. Posteriormente, o Chá de Bebê se transformou em Chá de Fralda, pois a fralda descartável era um item muito útil e caro, e por meio dele angariava-se um número bastante significativo de fraldas, sendo de grande ajuda ao casal. Nessa época, o sexo do bebê era descoberto em uma sala de ultrassonografia[1], com a presença dos pais ou avós e amigos mais chegados. Era um momento íntimo, reservado à família. No entanto, atualmente não, com a tendência do chá revelação, parece oportuno mencionar que esta prática está desaparecendo.

Mas, seria o Chá Revelação uma ocasião social que teria como único objetivo revelar o sexo do bebê? Não seria esse evento um momento de reforço e manutenção dos laços familiares e comunitários, uma vez que amigos do casal são chamados para compartilhar desse acontecimento? Não seria um momento de integração dessa futura criança num espaço comunitário? Esses questionamentos, retirados do texto de Gomes Filho e Lima (2021), ampliam a experiência do evento Chá Revelação e proporcionam estudos referentes à construção da identidade do bebê que está para nascer.

No que diz respeito ao Chá Revelação, normalmente para a decoração desse evento são utilizadas as cores rosa e azul, simbolizando respectivamente o sexo feminino e masculino. O ápice da festa é o momento da revelação em que uma das cores ganha destaque, divulgando assim o sexo do bebê. Na maioria das vezes, os pais também só ficam sabendo o sexo do bebê na hora da revelação. Nesse caso, uma pessoa próxima assume o papel de "guardião do segredo" e informa ao responsável pela decoração da festa.

> A tendência tem fomentado a economia das empresas e dos profissionais que atuam no segmento de festas infantis. Os casais têm procurado ajuda para tornar o momento ainda mais memorável e negócios que alugam móveis e itens de decoração, decoradores e até mesmo confeitarias têm aumentado a lucratividade com a moda em expansão (ABCASA, 2019).

Atualmente, muitos casais tentam inovar e desconstruir a ideia de associar as cores rosa e azul ao sexo feminino e masculino, utilizando outras cores na decoração da festa. Mas, na hora da revelação, se não ficar bem clara a ideia de que os pais pretendem passar, os convidados acabam ficando em dúvida sobre o resultado desejado. Nesse sentido, por mais inovadora que seja a decoração, o momento da revelação acaba se restringindo às cores tradicionais: rosa e azul.

Desse modo, a problemática deste trabalho está direcionada para a seguinte questão: por que atualmente, mesmo com tantas ideias sendo desconstruídas, o evento Chá Revelação ainda utiliza as cores rosa e azul associadas ao sexo feminino e masculino?

METODOLOGIA

Na elaboração primeira etapa da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico, que consistiu na análise de artigos, capítulos de livros, ensaios acadêmicos, entre outras fontes para fundamentar a pesquisa.

Na segunda etapa foi realizada uma pesquisa de campo, que se destinou à observação, coleta, análise e interpretação de dados, por meio de entrevistas com pessoas relacionadas ao tema em questão: dois profissionais da área de eventos e um casal que realizou um Chá Revelação.

Após a análise do levantamento bibliográfico e das entrevistas, apresentamos as contribuições para os profissionais do mercado de eventos, mais especificamente àqueles ligados a eventos sociais, para que possam ter uma base de referência a fim de planejar, organizar e executar futuros eventos de sucesso.

REFERENCIAL TEÓRICO

O homem sempre teve a necessidade de interagir socialmente, estabelecer relações, conviver com pessoas. Essa necessidade foi ampliando à medida que diversos espaços de convivência foram surgindo, possibilitando a troca de conhecimentos e novas vivências. Dentro desse contexto, as interrelações foram se expandindo e ganhando formatos diferentes, gerando definições variadas para esses encontros, que podem ser chamados eventos.

> Evento é um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, ideias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrerem num único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia (MEIRELLES, 1999, p. 21)

Com o passar do tempo, os eventos foram aumentando e se diversificando, gerando com isso dificuldade de estabelecer uma única definição. Dessa forma, o conceito apresentado neste estudo não esgota a possibilidade de novos pontos de vista aparecerem, nem aponta uma ou outra visão como mais apropriada ou correta. O que existe é um campo inesgotável de pensamentos e pesquisas acerca do mesmo assunto, cada qual utilizando critérios próprios e condizentes com a forma de pensar de cada autor.

Assim como o conceito, a classificação e a tipologia de eventos também não apresentam um padrão único. Cada autor adota a sua classificação e tipologia de acordo com os critérios que julga relevantes. Entendendo o setor de eventos em sua amplitude, seria difícil mesmo elencar uma classificação e uma tipologia que padronizassem algo tão diversificado.

Como este estudo visa tratar de um público específico na área de eventos, será apresentada a revisão da bibliografia nos itens seguintes.

TIPOLOGIA DO CHÁ REVELAÇÃO

De acordo com Martin (2008), existem hoje inúmeros tipos de eventos, com variadas formatações, utilizadas por pessoas físicas e jurídicas em vários países. Eles podem ser agrupados em diferentes classificações e tipologias, que são escolhidas para facilitar e alcançar os objetivos de uma pesquisa.

A autora citada apresenta a seguinte classificação para os eventos: por abrangência, por competição, para demonstração ou exposição, por data e frequência, por categoria e função estratégica, por dimensão, por objetivo ou área de interesse, pelo perfil dos participantes e por tipo de adesão. O Chá Revelação, referente ao objetivo e área de interesse, se caracteriza como um evento social, que tem na socialização sua função básica e motivadora.

Mais especificamente relacionado à tipologia, o Chá Revelação se encaixa em Comemoração, se observado o quadro dos tipos de eventos mais conhecidos. (MARTIN, 2008, p. 45). Segundo a autora, comemorações são atos em que se celebra ou homenageia uma profissão ou status.

Em relação à tipologia, Meirelles (1999) divide os tipos de eventos em quatro grupos: reuniões dialogais, reuniões coloquiais sociais, eventos competitivos e eventos demonstrativos e expositivos. Seguindo esse pensamento, o Chá Revelação pode ser considerado uma reunião coloquial social.

É importante destacar que o evento Chá Revelação não aparece em nenhum livro pesquisado, a classificação e tipologia utilizadas neste trabalho seguiram um pensamento lógico, estabelecendo tais denominações por aproximação e comparação.

O USO DAS CORES NO CHÁ REVELAÇÃO

O azul é uma das cores elementares, que na Teoria das Cores são chamadas de “primárias” ou “básicas”. Uma cor primária não pode ser obtida pela mistura de outras cores. Já o rosa é uma cor terciária ou mista impura, e é obtido a partir do vermelho.

Segundo Heller (2013), historicamente, o azul e o vermelho se caracterizavam como cores opostas: o azul simbolizava o princípio feminino, plácido, passivo, introvertido; o azul é a cor da água, que é um elemento feminino. Por outro lado, o vermelho era associado ao masculino, à cor da força, da atividade e da agressividade; o vermelho é a cor do fogo, que é um elemento masculino.

> Não existe cor destituída de significado. A impressão causada por cada cor é determinada por seu contexto, ou seja, pelo entrelaçamento de significados em que a percebemos. A cor num traje será avaliada de modo diferente do que a cor num ambiente, num alimento, ou na arte. O contexto é o critério que irá revelar se uma cor será percebida como agradável e correta ou errada e destituída de bom gosto. Aqui cada cor será mostrada em toda contextualização possível: como cor artística, na vestimenta, no design de produtos e de ambientes, como cor que desperta sentimentos positivos ou negativos (HELLER, 2013).

O uso das cores rosa e azul bebê utilizadas respectivamente para meninas e meninos é uma convenção, mas nem sempre foi assim. Heller (2013) destaca que essa moda só começou por volta de 1920. E essas cores de bebê contradizem a simbologia cromática: pois o vermelho é masculino – e o

rosa é o vermelho em pequena escala; possuindo, então, maior relação com os meninos e não com as meninas, segundo a autora.

Ainda segundo Heller (2013), até 1900, as vestimentas para meninos e meninas de até cinco anos de idade eram brancas, com fitas vermelhas como adornos optativos. Os macacões típicos dos bebês começaram a existir só a partir de 1920. Os sapatinhos de neném só eram vendidos nas cores branca, marrom e vermelha. A moda de vestir as crianças com roupas coloridas só se tornou popular a partir de 1920, com a fabricação de cores resistentes à fervura. E foi só com a moda colorida para os bebês que o rosa se tornou uma cor feminina.

Para essa transformação existem duas causas: quando todos os vermelhos desapareceram dos uniformes militares, após a Primeira Guerra Mundial, o vermelho desapareceu também da moda masculina civil – e com isso passou a parecer *ilógico* usar o cor-de-rosa para meninos (HELLER, 2013) .

Em relação ao azul, surgiram os trajes de marinheiro, convertendo o azul em cor de menino. Como cor tradicionalmente contrária, o rosa passou a ser então a cor da menina (HELLER, 2013) .

Na estratégia de marketing, a utilização das cores de forma harmônica e planejada torna-se uma arma poderosa para a manipulação dos consumidores ou para a representação de determinados valores, sentidos e significados. Por ser altamente subjetiva, deve-se ter um trabalho muito bem feito para que a intenção da cor seja passada de forma prática e correta (HELLER, 2013) .

Para Farina (2013), as cores atuam no ser humano de diversas maneiras, tais como atrair ou repelir, afetar emoções e impulsividade. De certa forma, as cores liberam um leque de diversidade e criatividade na imaginação e emoção do homem, agindo sobre o comunicador e o receptor. Em relação ao indivíduo que recebe a mensagem não verbal (cor), a cor tem um tríplice ação: impressionar, expressar e construir.

Ainda relativo aos autores, em comunicação a linguagem da cor é um meio atrativo que busca um controle do subconsciente dos consumidores, fazendo com que o significado da cor tenha utilização alinhada com os desejos do receptor, interligadas aos objetivos estratégicos do interlocutor.

O chá de revelação, um momento marcante e especial na vida dos futuros pais, atualmente pode ser realizado de forma física ou virtual, e independente do formato utilizado, o mais importante é passar a mensagem a que se propõe, ou seja, revelar o sexo do bebê que vai nascer. Ultimamente com um toque de inovação, houve um *start* de usar outras cores para fazer a representação do sexo do bebê, porém predominantemente se utilizam rosa para menina e azul para menino.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item, serão apresentados (na íntegra) os resultados das entrevistas em relação à visão do profissional e do cliente, desta maneira, abrindo diferentes ângulos de interpretações. Os entrevistados serão denominados por: P1 – (Profissional da área), P2 – (Profissional da área) e P3 – (Pais que realizaram o evento).

Entrevista – P1:

Atuação na área de eventos: Produtora e recreadora.

01 – Quantos Chás-revelação você faz por ano, e qual a incidência/frequência do uso das cores Rosa e Azul?

"O chá revelação ainda é uma novidade e tem ganhado mais espaço nos últimos 2 anos, principalmente com a pandemia, são em média 30 chás revelação ao ano, mas a maior incidência é sempre de chá de bebê. Em ambos sempre existe a presença do rosa e do azul, se não tem na decoração principal tem em algum detalhe convite, na lembrancinha, no recheio de um doce. Até o nosso material de trabalho usa essas duas cores pra uma maior assimilação dos convidados."

02 – Normalmente, o momento da Revelação do sexo do bebê segue a linha Tradicional ou Inovadora? Que outras formas de comunicação, além das cores, são utilizadas para a Revelação do sexo do bebê?

"Depende muito de cada família. Se a gente for considerar que o corte do bolo seria o tradicional então a maioria escolhe uma forma inovadora. Nós temos várias opções para a revelação: balões, caixas, texto, música, cartões, confete, fumaça, água colorida, massinha, bolinha efervescente, entre outras.
Ultimamente temos muitos casais que gostam da revelação fake, em que você combina alguns tipos de revelação, sendo que as primeiras falham, o que causa uma ansiedade nos convidados e acaba potencializando a descoberta. Também fazemos métodos combinados, por exemplo, o texto, com a caixa com o ursinho e a fumaça, então nós fazemos um texto personalizado, ao final do texto a caixa é aberta, onde tem um ursinho de pelúcia que anuncia o sexo do bebê através da cor e dos adereços e nessa hora soltamos a fumaça.
As cores são sempre usadas porque é algo que comunica imediatamente, o convidado faz a leitura imediata do que significa a cor. O ursinho, por exemplo, tem coroa de princesa e lacinho de fita quando é menina e boné quando é menino, mas é um código muito mais específico e difícil de decifrar imediatamente, então sempre tem rosa ou azul no ursinho."

03 – Quais são as tendências do mercado em relação a esse tipo de evento?

"Em relação as cores a gente até encontra outras opções em decoração, convites, lembrancinhas, mas pra fazer um chá todo fugindo do rosa e do azul é preciso ir pro personalizado, nos mercados populares como na região da 25 de março, você não encontra itens prontos com diversidade de cor e que atendam a esse tipo de evento, então até por economia a maioria fica no básico mesmo.
Eu vejo que as tendências do chá revelação acompanham muito as tendências das festas infantis em relação a temas, mas na maioria das vezes prezando pelo rosa e azul para criar essa atmosfera de dúvida.
Já estivemos em chás com o uso de verde claro e bege, lilás e verde, amarelo e cinza, até em eventos onde a cliente escolheu fugir um pouco da dualidade de cores, mas na hora da revelação sempre se

usa as cores tradicionais para ficar claro qual é o sexo do bebê, não gerar dúvidas, porque a dúvida ela atrapalha a emoção que esse momento precisa ter.

Quando as pessoas entendem imediatamente o que significa a cor existe sempre uma explosão de felicidade, se não fica muito claro o que foi revelado esse impacto da descoberta se perde, uma parte entende, a outra não, não se consegue o efeito esperado para o momento da revelação.

Um exemplo que deixa isso muito claro: uma conhecida fez um chá revelação e optou pela bolinha efervescente, mas ela colocou num vaso gigantesco de vidro e a bolinha tem uma quantidade limitada de pigmento, então quando dissolveu não tingiu a água como deveria, ficou rosa mas muito claro, então as pessoas demoraram pra entender que a cor não ficaria mais nítida e isso acabou com esse efeito de empolgação que surge nas pessoas quando elas descobrem se é menina ou menino e esse é um momento único, não tem como refazer uma revelação.

Para substituir o rosa ou o azul nesse momento seria necessário encontrar um símbolo ou outras cores que tivessem essa correspondência tão forte com o feminino e o masculino, que fosse tão automática a associação a ponto de gerar essa identificação imediata."

Entrevista – P2

Atuação na área de eventos: Assessora.

01 – Quantos Chás-revelação você faz por ano, e qual a incidência/frequência do uso das cores Rosa e Azul?

Olá! Faço cerca de 12 chás revelações por ano, e, em sua maioria, os papais ainda optam em usar as cores azul e rosa como guia para a descoberta do sexo. Penso eu que, por tratar-se de uma festa mais familiar, onde o público é mais maduro, ainda vejo muito apego em relação àquela velha ideia de que "meninos usam azul" e "meninas usam rosa".

02 – Normalmente, o momento da Revelação do sexo do bebê segue a linha Tradicional ou Inovadora? Que outras formas de comunicação, além das cores, são utilizadas para a Revelação do sexo do bebê?

Quando os papais têm verba financeira para investir em atrações, conseguimos sair do convencional. Mas, ainda os caminhos mais utilizados são: soltar as fumaças com a cor de acordo com o sexo, estourar os balões e revelar, cortar uma fatia de bolo e mostrar o recheio com a cor. Mas, podemos usar os nomes escolhidos para o/a bebê que vai nascer e revelar em uma painel, compor uma música e ao final cantar qual nome do bebê, escolher diferentes bichinhos que podem representar os sexos, como gatinho para o menino e coelhinho para a menina. Ou simplesmente pode-se usar outras cores que não sejam azul e rosa.

03 – Quais são as tendências do mercado em relação a esse tipo de evento?

A ideia é fazer com que o chá revelação seja tão conhecido e aguardado como o chá do bebê, o chá de fraldas, ou, até mesmo, unificá-los. Uma das tendências é trazer cada vez mais os convidados para

participarem ativamente durante o evento, como, desde a entrega do convite já sugerir que ele venha vestido com a cor que acreditam que seja o sexo do bebê. Ou seja, o casal define a cor para cada sexo. E, no momento do chá pode-se criar torcidas para cada sexo de acordo com essas cores. Ou, se o casal ainda não definiu o nome, pedir sugestões para os convidados. Vale deixar um caderno para eles opinarem. Esperamos que esse nicho cresça e que os clientes busquem sempre a ajuda de um profissional da área de eventos, e, assim, o casal e sua família tenha uma experiência única, diferente e inesquecível.

Entrevista – P3

Pais que realizaram o evento.

01 – Por que vocês escolheram fazer o Chá-revelação? Por influência de alguém ou por já terem participado de outros chás?

"Na verdade, havíamos participado de um chá revelação apenas uma vez, os demais foram vídeos que assistimos nas redes sociais. Decidimos fazer o chá revelação apenas uma vez, os demais foram vídeos que assistimos nas redes sociais. Decidimos fazer o chá revelação pela ideia de reunir nossos familiares mais próximos (mães, pais, avós, irmãos) e amigos mais íntimos compartilhamos da nossa alegria pelo bebê que estava a caminho. Todos ficaram muito felizes com a notícia e já começaram a dar seus palpites, então achamos que faria sentido fazer esse tipo de chá. Fizemos no Dia dos Pais, então teve mais esse simbolismo. Além disso, gosto muito da brincadeira, do festejar, do reunir, por isso optamos em fazer o chá revelação e não apenas descobrir o sexo via ultrassom."

02 – Que cores foram utilizadas para o momento de revelação do sexo do bebê? A cor foi escolhida por tradição, ligação sentimental, tendência ou inovação?

Utilizamos azul e rosa. Escolhemos essa cor porque adoro essa combinação, inclusive a decoração do nosso casamento foi toda trabalhada em cima desses tons.

03 – Qual foi o formato do momento de revelação do sexo do bebê? Cor, música, balão, tinta, luzes ou outros.

Foi num domingo, Dia dos Pais, no final da tarde. Servimos um café da tarde para os nossos convidados. Nossa prima foi a guardiã do segredo. Ela quem montou a decoração e fez as provas. Foi tipo um caça ao tesouro, em que liamos as pistas e tínhamos que ir atrás das demais até chegar no momento da revelação final. O balão foi a primeira parte, mas dentro havia apenas um bilhete. Ela colocou todos os presentes para participarem de uma das provas também. Ao final, estouramos o canudo, o qual continha o confete cor de rosa, que revelaria o sexo.

Foram desenvolvidos dois roteiros de entrevista; um direcionado aos profissionais de eventos, e o outro com foco em um casal que realizou o chá revelação. Sob o ponto de vista dos profissionais da área de eventos, tanto a entrevistada 1 quanto a entrevistada 2 realizam Chás revelação, e ambas afirmaram que o uso das cores rosa e azul é predominante para que haja maior assimilação por parte

dos convidados. Em relação às formas do momento da revelação do sexo do bebê, a fumaça, os balões e o corte do bolo com recheio colorido são as mais utilizadas. A entrevistada 1 destacou a Revelação Fake, que combina alguns formatos, e alguns falham propositadamente, para causar ansiedade nos convidados e potencializar o momento da descoberta do sexo do bebê. A entrevistada 2 ressaltou a utilização de um painel revelando os nomes dos bebês, com músicas e bichinhos associados.

Interessante mencionar que ambas as entrevistadas afirmaram que o chá de bebê e o chá de fralda ainda são mais comuns. Apesar de haver notícias de chá revelação, esse tipo de evento é mais utilizado pelo público A, artistas, celebridades, até para gerar visibilidade. Em relação ao uso das cores rosa e azul, a justificativa das entrevistadas 1 e 2 diz respeito à economia, pois são encontrados os itens para a festa nos mercados populares. Quando houver a opção por cores diferentes das tradicionais, será necessário optar pela personalização, que acaba encarecendo bastante o evento.

No que diz respeito às tendências do mercado, a entrevistada 1 relacionou os temas do chá revelação com as festas infantis; e a entrevistada 2 afirmou que o número de convidados deve aumentar significativamente, e que esses convidados devem ir à festa vestidos com as cores sugeridas no convite a fim de organizarem torcidas por um ou outro sexo, sugerindo, inclusive, nomes para o bebê.

É fato que o momento da revelação é o mais esperado, seja tradicional ou inovador, e que as cores rosa e azul possibilitam um entendimento imediato por parte dos convidados, permitindo o efeito esperado tanto pelos pais quanto pelos organizadores do evento. Detalhes específicos, outras cores, assim como outras formas de revelação não comunicam com a mesma eficácia.

Ao cruzar as respostas das profissionais com o casal, constatou-se que a incidência de chá revelação ainda é baixa, visto que o casal participou apenas de um chá revelação antes de realizar a sua festa. As informações foram colhidas na internet. Eles utilizaram as cores rosa e azul no chá revelação, mas a justificativa foi pessoal, uma vez que no próprio casamento foram utilizadas essas cores em função do gosto do casal. O formato da revelação foi um jogo de caça ao tesouro entre os convidados, e ao final o confete cor de rosa revelou o sexo do bebê.

Pode-se concluir, com base nas informações colhidas durante o estudo, que a inovação em relação às cores utilizadas no momento da revelação do sexo do bebê acontece, normalmente, na classe social com maior poder aquisitivo, uma vez que encarece bastante organizar um evento desse tipo fugindo dos padrões estabelecidos. A maioria dos organizadores e pais se preocupa também com o efeito esperado nos convidados nesse momento da revelação, e o uso das cores tradicionais ajuda a comunicar com maior eficácia, produzindo um resultado mais desejado.

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo teve como objetivo pesquisar, analisar e apresentar informações sobre o Chá Revelação, um evento social que cresce a cada dia, visando, futuramente, substituir o chá de bebê e o chá de fralda.

Contudo, o Chá Revelação, apesar de ser uma tendência, ainda utiliza as cores rosa e azul para se referir ao sexo feminino e masculino, respectivamente. Em meio a tantas inovações e

descobertas em diversas áreas, inclusive do gênero, esse tipo de evento não conseguiu romper com o tradicionalismo, quando se trata do uso das cores para designar o sexo. Embora existam algumas tentativas de inovar, no Chá Revelação esse tipo de inovação acaba influenciando e alterando o entendimento do público, acarretando a dúvida e consequentemente não surtindo o efeito esperado pelo momento da revelação do sexo do bebê. Em outras palavras, a surpresa e a emoção esperadas nesse momento único não se fazem presentes na íntegra, devido à possível dúvida em relação à associação das novas cores ao sexo do futuro bebê.

Uma outra questão levantada no trabalho a partir da pesquisa de campo está relacionada ao motivo pelo qual as cores rosa e azul predominam nesse tipo de evento. De acordo com as respostas colhidas por meio de entrevistas, na maioria das vezes, as cores rosa e azul são utilizadas por economia, uma vez que são de fácil acesso para compra; e, caso optem por cores diferentes, a opção seria o personalizado, que se torna muito mais caro.

Por fim, este estudo mostrou também que, diferente do que muitos imaginavam, o Chá Revelação ainda não é predominante. Para a elite, o evento serve como visibilidade, mas para o restante das pessoas, o mais usual continua sendo o chá de bebê.

Todavia, na área de eventos sociais, surgem novos formatos e intenções a cada dia, e que, com este estudo, tanto os profissionais da área quanto os clientes reflitam na hora de criar o momento da revelação do sexo do bebê. Espera-se que eles pensem que acima de qualquer intenção ou atitude está o bem-estar de todos e do planeta em que vivemos, e que o motivo pelo qual a idealizadora do chá revelação tenha se mostrado arrependida proporcione uma reflexão por parte dos envolvidos e, efetivamente, ocorra uma mudança de comportamento em prol de um futuro sustentável.

REFERÊNCIAS

ABCASA. Com inovação e criatividade, chá de revelação cresce a cada dia e aquece mercado de festas. **ABCASA,** São Paulo, 24 abr. 2019. Disponível em: https://abcasa.org.br/cha-de-revelacao-cresce-a-cada-dia-e-aquece-mercado-de-festas/ Acesso: 15 nov. 2022.

BBC NEWS. Rosa nem sempre foi 'cor de menina' - nem o azul, 'de menino'. **BBC News,** 04 jan. 2019. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/geral-46764940.amp. Acesso: 05 out. 2022.

CLÁUDIA. Criadora do chá revelação não se orgulha da ideia. **Cláudia,** São Paulo, 2020. Disponível em: https://claudia.abril.com.br/sua-vida/criadora-do-cha-revelacao-nao-se-orgulha-da-ideia/ Acesso: 25 set. 2022.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação.** São Paulo: Edgard Blucher, 2013.

FURTNER, Renata. Psicologia das cores: história, significados e efeitos. **Gerador de Ideias**, 2022. Disponível em: https://www.geradordeideias.com/blog/psicologia-das-cores-como-escolher-as-cores-certas-para-o-seu-negocio/ Acesso: 15 out. 2022.

GOMES FILHO, A. S.; LIMA, A. F. Notas iniciáticas sobre o chá revelação no contexto brasileiro. *In*: CARDOSO, F. S.; COSTA, L. V. C.; MENDONÇA, R. R. S. (orgs.). **Gênero:** ensaios para a reflexão de

questões teóricas e epistêmicas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 108-125. DOI: 10.31560/pimentacultural/2021.059.108-125.

GUIMARÃES, Isabella. O que é um chá de revelação? **Sisters & Mommies**, 2022. Disponível em: https://www.sistersmommies.com.br/o-que-e-um-cha-de-revelacao/. Acesso: 20 out. 2022.

HADDOCK, Raíssa. Chá revelação, você sabe a história curiosa de como ele surgiu? **Mil Dicas de Mãe**, 12 dez. 2019. Disponível em: https://www.mildicasdemae.com.br/2019/12/cha-revelacao-voce-sabe-a-historia-curiosa-de-como-ele-surgiu.html. Acesso: 22 out. 2022.

HANCOCK, Jaime Rubio. Por que rosa é de menina e azul é de menino? Não há raízes ancestrais ou razões genéticas que justifiquem tais preferências. **El País**, 18 nov. 2014. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/11/18/ciencia/1416328918_518343.html. Acesso: 20 out. 2022.

HELLER, Eva. **A Psicologia Das Cores:** como as cores afetam a emoção e a razão. Tradução Maria Lúcia Lopes da Silva. São Paulo: Gustavo, 2013.

MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre Eventos**. São Paulo: Editora STS, 1999.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. As marcas do gênero no sexo no chá de revelação: sentido e significado das múltiplas identidades do indivíduo. Diálogos Pertinentes. **Revista Científica de Letras**, v. 15, n. 1, p. 151-178, jan./jun. 2019.

RIBEIRO, Carlos Bruno Alves; CARMO, Luiz Antônio Mattos do; MESQUITA, Maytê Cabral; PINTO, Marcelo de Rezende. Azul ou rosa? Futebol ou boneca? Menino ou menina? O Chá de Revelação e o espectro dos papeis sociais no consumo e na construção da identidade de gênero. *In:* **IX Encontro Nacional de Estudos do Consumo**. 21 a 23/11/2018, ESPM, Rio de Janeiro, RJ.

SANTOS, Hugo Campos Oliveira, AMARAL, Waldemar Naves do, TACON, Kelly Cristina Borges**.** A história da ultrassonografia no Brasil e no mundo. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, Ano 17, n. 167, abr. 2012. Disponível em: https://efdeportes.com/efd167/a-historia-da-ultrassonografia.htm. Acesso: 14 nov. 2022.